



**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_ / 10**

(Do Senhor Marcelo Serafim)

**Requer seja convidado o Ministro de Assuntos Estratégicos, Samuel Pinheiro Guimarães, para Audiência Pública desta Comissão em conjunto com as Comissões de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, com vistas a debater o Plano Brasil 2022, que será entregue ao Presidente Lula neste primeiro semestre.**

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais e ouvido o Plenário, que seja convidado o Ministro de Assuntos Estratégicos, Samuel Pinheiro Guimarães, para Audiência Pública desta Comissão em conjunto com as Comissões de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, com vistas a debater o Plano Brasil 2022, que será entregue ao Presidente Lula ainda neste primeiro semestre.

**JUSTIFICAÇÃO**

Todos sabemos que os planos de longo prazo formulados no país são quase sempre cartas de intenção. Em ano eleitoral, acabam se tornando uma importante peça política a ser executada se o vencedor no pleito for da base responsável pela elaboração de tal plano. Isto, no entanto, não invalida o trabalho, e esta Comissão que se propõe a ouvir ainda este semestre todos os pré-candidatos a Presidente da República e saber das suas propostas para a Amazônia, precisa também conhecer os projetos do governo para o país e a região que conta com a maior biodiversidade do planeta.

Não restam dúvidas de que o país precisa pensar estrategicamente o futuro. Em artigo recente, o ministro de Assuntos Estratégicos, Samuel Guimarães, adiantou que uma visão de longo prazo deve contemplar uma visão



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

do mundo em 2022, outra da América do Sul e, naturalmente, uma visão do Brasil. Para o ministro, a grande característica do Brasil não é a pobreza, mas as disparidades, tema recorrente nesta Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional. Afinal, contamos com disparidades de todos os tipos: regionais; entre cidade e campo; entre centro e periferia metropolitanos: de gênero; de origem étnica; de renda e de riqueza. “A disparidade de riqueza é extraordinária”, acentua o ministro Guimarães.

Merece destaque o fato de o ministro de Assuntos Estratégicos enfatizar a grande vulnerabilidade do país na área de defesa, quando a Amazônia conta com a mais extensa área de fronteira. “O país não tem recursos militares suficientes para defender seu território do ponto de vista terrestre, marítimo e aéreo”, enfatizou Guimarães. Grandes deficiências também têm o país nas áreas de educação, tecnologia, social e econômica, dentre outras que são também os gargalos no desenvolvimento da Amazônia e do país que carecem de uma ação coordenada de enfrentamento, dentro de um planejamento adequado.

Sala da Comissão, em 16 de março de 2010.

**Deputado Marcelo Serafim  
(PSB/AM)**

**Deputada Perpétua Almeida  
(PC do B/AC)**

**Deputado Natan Donandon  
(PMDB/RO)**

**Deputado Sérgio Petecão  
(PMN/AC)**